

ABC reforça segurança nas ruas e centros comerciais durante o fim de ano

Amanda Lemos

Com a aproximação do Natal e o aumento do movimento nos centros comerciais, as prefeituras do ABC intensificam ações especiais de segurança para conter ocorrências de furtos e roubos, especialmente nas áreas comerciais. Viaturas extras, bases móveis, motocicletas e policiamento integrado passaram a ocupar áreas de maior circulação. Mas, na prática, quanto esse reforço realmente representa?

Levantamento do RD mostra que, apesar da visibilidade maior das ações, o efetivo pouco cresceu em relação ao ano passado, e em alguns municípios houve até redução. Além disso, cidades como Santo André evitam divulgar números de agentes, por considerar “motivos estratégicos”.

Quem está na outra ponta – os comerciantes e a população – pede atenção redobrada e relata sensação de insegurança ainda em alta, mesmo nos municípios que apresentaram queda nos índices de criminalidade.

Exemplo é Ribeirão Pires, onde recentemente a Prefeitura lançou a operação Natal Mais Seguro, que reúne a GCM, PM (2ª Companhia), Polícia Civil, Força Tática e 6º BAEP, com atuação intensificada em bairros, Centro e polos comerciais durante todo mês de dezembro. A Prefeitura comemorou os dados da SSP, que apontam queda de 39% nos roubos, 33% nos furtos de veículos e 39% nos roubos de veículos entre janeiro e outubro, na comparação com 2024. Mas para os moradores a insegurança permanece.

“Dizem que a criminalidade diminuiu, mas já não é possível andar no Centro com tranquilidade. No Festival do Chocolate houve assalto mesmo com policiamento reforçado”, relata uma moradora de Ouro Fino Paulista, que prefere não ser identificada. Segundo ela, até mesmo os pontos considerados estratégicos têm sido alvo de criminosos. “Arrombaram um dos quiosques da Vila do Doce que vendiam artesanatos. Se fazem isso praticamente em frente ao local onde a viatura da GCM costuma ficar, imagina com quem anda pelas ruas carregando sacolas?”, questiona.

Diante do cenário de insegurança na cidade, a moradora diz ter adotado as compras online para o amigo secreto de Natal – não só pelo preço e variedade, mas principalmente pela segurança. “É mais barato e não preciso circular com sacolas. Assim evito episódios de assalto e furto”, afirma.

Diadema tem aumento de flagrantes, mas efetivo menor

Diadema mantém 300 GCMs e 40 agentes do IOPE (ROMU), número semelhante ao de 2024, mas reconhece redução do quadro por aposentadorias. O reforço só deve vir em 2026, com a chegada de 120 novos guardas.

Para o fim de ano, estão nas ruas 12 viaturas, 8 motocicletas e duas bases móveis, com foco no comércio. Apesar da redução de pessoal, a intensificação das rondas fez o número de flagrantes subir de um em 2024 para sete em 2025. Ao todo, foram registradas 63 ocorrências desde o início da operação.

A sensação nas ruas, porém, ainda é de preocupação. “Hoje não dá mais para andar com caixas grandes ou compras chamativas. Isso atrai ladrão”, relata o aposentado Antonio Fraga Filho, 63, morador da cidade. Fraga conta que em 2024 o neto foi assaltado no bairro Eldorado, justamente enquanto fazia compras de Natal. “Ele foi comprar lembrancinhas par a família e quando voltava para casa foi abordado por criminosos em uma motocicleta. De lá pra cá o trauma fez com que ele optasse em comprar tudo na internet”, diz.

São Caetano mobiliza 50 agentes e 25 viaturas

São Caetano reforçou sua operação com 50 agentes da GCM e PM, 25 viaturas, ROMU, Rotam e bases móveis. O patrulhamento ocorre diariamente nos bairros Centro, Fundação, Barcelona, Nova Gerty e Boa Vista. O município também conta com o monitoramento 24 horas do Smart Sanca, que integra câmeras distribuídas pela cidade. A operação segue até 31 de dezembro.

Já Santo André afirma ter ampliado o efetivo para as festas e manterá o reforço no verão, mas não informa quantos agentes estão nas ruas. Segundo a Prefeitura, a divulgação poderia comprometer a “segurança operacional”.

O patrulhamento foi intensificado nos principais corredores comerciais e no Centro, que recebeu reforço de motocicletas. Viaturas, motos e duas bases móveis foram distribuídas pela cidade. O município também utiliza o sistema inteligente do COI,

responsável pelo monitoramento 24h e pela identificação de veículos suspeitos.

Comércio cobra reforço e teme aumento de furtos

Para o comércio, dezembro é o mês mais crítico. Segundo o presidente da Acisbec (Associação Comercial e Industrial de São Bernardo), Valter Moura Júnior, a mobilização policial já é mais estruturada do que anos anteriores, mas ainda exige atenção constante. “O fim de ano exige atenção redobrada. Orientamos que os lojistas invistam em câmeras internas e, quando possível, segurança privada”, afirma.

Moura Júnior destaca ainda que, diferentemente da Black Friday, concentrada no e-commerce, o Natal leva multidões às ruas, por isso é importante reforçar a segurança e evitar transtornos.

Sensação de insegurança ainda predomina nas ruas

Apesar do reforço visível, moradores afirmam que o policiamento ainda não alcança áreas secundárias e horários de menor movimento. “A presença policial ajuda, mas algumas ruas continuam escuras e com pouca circulação”, relata a estudante Paloma Franca, 28 anos. Moradora do Jardim do Estádio, em Santo André, diz que sequer percebeu o aumento de agentes. “Se existe esse reforço, acontece só nas áreas mais centrais. Nos bairros, não notamos nenhuma mudança”, afirma.

Assim como outros entrevistados, Paloma também prefere comprar os presentes de fim de ano pela internet, por segurança, variedade e preço. “Antigamente eu comprava muita coisa no calçadão da Coronel Oliveira Lima, mas hoje, para me deslocar até lá, a diferença de valor ou prazo precisa compensar muito”, diz.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3749148/abc-reforca-seguranca-nas-ruas-e-centros-comerciais-durante-o-fim-de-ano/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: São Caetano